**Curso: Economia Política do Desenvolvimento**

**Programa da Disciplina / 2021**

Professor: Carlos Águedo Paiva

Veículo: Internet (EAD): Google Meet

Instituição Responsável: Faccat

– Mestrado em Desenvolvimento Regional

**Introdução / Visão Geral:**

O Curso abaixo é um curso introdutório de Teoria Econômica com ênfase nos processos de desenvolvimento. Desde as primeiras aulas – mais especificamente, desde a segunda aula, referida a Economia Política Clássica – as aulas de Teoria Econômica conterão elementos e exercícios referidos à Economia Brasileira Atual. Mas o curso irá operar no interior de uma dinâmica de aproximação sucessiva

**Bibliografia**

Toda a bibliografia será disponibilizada em meu site ([www.territoriopaiva.com.br](http://www.territoriopaiva.com.br)) na página do Curso

<https://territoriopaiva.com.br/cursos-e-aulas/economia-politica-do-desenvolvimento---2021/faccat>

Os arquivos serão denominados da seguinte maneira:

**2\_A\_–\_L\_Bas\_1\_–\_[Identificador]**

1. O primeiro número seguido da letra “A” identifica o **número da aula** (no exemplo acima, seria um texto para a Segunda Aula: 2A).
2. Entre os dois hífens encontra-se a especificação se a **leitura** (L) é “**básica**” (Bas). Se se tratar de leitura “complementar” aparecerá “L\_Com”. O número que se segue é ordem em que os textos devem ser lidos para a melhor compreensão do conjunto.
3. Eventualmente, o material enviado **não** será uma leitura, mas uma planilha Excel com modelos e exercícios econômicos para trabalharmos em aula. Neste caso, vocês encontrarão a expressão “Mod”, que é a síntese para “modelo”, seguido de um número (1, 2, ...). Este número indicará a ordem em que trabalharemos os modelos em Aula.
4. Por fim, após o segundo hífen vem um identificador com o nome do autor e o título resumido da obra.

**Cronograma**

|  |
| --- |
| 1 A = 23/04, sexta à noite;  2 A = 24/04, sábado à tarde;  3A = 07/05, sexta à noite;  4 A = 08/05, sábado à tarde;  5 A = 14/05, sexta à noite;  6 A = 21/05, sexta à noite;  7 A = 22/05, sábado à tarde;  8 A = 28/05, sexta à noite. |

**Programa:**

1. **Primeiro Encontro: A Economia é uma Ciência?** Em caso negativo, por que estudá-la? Em caso afirmativo, por que, para cada pergunta, há pelo menos três respostas: sim, não e talvez? **Ou: “As três matrizes teórico-ontológico-epistemológicas da Ciência Econômica e suas manifestações contemporâneas”.**

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula):**

1. PAIVA, C. A. e CUNHA, A. M. (2008). *Noções de Economia: A Ciência Econômica, seus métodos objetos e paradigmas.* Brasília: FUNAG. [Capítulo Primeiro e Apêndice]
2. SMITH, A. ([1776] 1979) *Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações.* São Paulo: Abril Cultural, (Os Pensadores) [Capítulo Primeiro]
3. **Segundo Encontro: Economia Política Clássica de Smith e Ricardo.** A original e seminal teoria do desenvolvimento de Smith. As ideias de Smith que só vieram a ser compreendidas no Século XX com a análise dos Prêmios Nobel como Douglass North e Ronald Coase. Por que Ricardo é o pai de quase todas as escolas modernas (do neoclassicismo ao marxismo, havendo criado, até uma escola própria, o neo-ricardianismo)? E por que keynesianos e os schumpeterianos “da gema” o negam? **A contribuição revolucionária de Ricardo: “A teoria das vantagens comparativas e os determinantes basilares da taxa de câmbio”. As lições para o Brasil.**

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula)**

1. SMITH, A. ([1776] 1979) *Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações.* São Paulo: Abril Cultural, (Os Pensadores) [Capítulo Terceiro]
2. RICARDO, D. ([1815] 2020). Ensaio acerca da influência do baixo preço do cereal sobre os lucros do capital. In: Território Paiva. Excertos Traduzido por Carlos Paiva.
3. PAIVA, C. (2020). Apostila sobre o Modelo de Ricardo. In: Território Paiva.
4. PAIVA (2020) Modelo de Ricardo de 1815 em Excel para Exercícios
5. PAIVA, C. A. (2013). *Fundamentos da Análise e do Planejamento de Economias Regionais.* Foz do Iguaçu: Editora Parque Itaipu. [Capítulo Primeiro, sobre **Câmbio e Vantagens Comparativas**]
6. PAIVA, C. 2020. Modelo em Excel sobre o Câmbio e Equilíbrio da Balança Comercial.
7. **“Para a Crítica da Economia Política” de Marx.** Marx, um admirador do capitalismo. Mercadoria, igualdade abstrata, inveja e a possibilidade da consciência de classe. Assalariamento, troca igual & desigual, ocultamento e ideologia. A Teoria do Valor Trabalho, Mais-Valia, Exploração, Acumulação e História. As teorias das crises em Marx. **O peso do escravismo, da exclusão e do ingresso tardio na ordem burguesa para o dinamismo capitalista brasileiro.**

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula)**

1. MARX, K. e ENGELS, F. ([1848] 2005). *Manifesto do Partido Comunista.* São Paulo: Boitempo Editorial.
2. PAIVA, C. A. e CUNHA, A. M. (2008). *Noções de Economia: Estrutura e Desenvolvimento do Sistema Mercantil Capitalista.* Brasília: FUNAG. [Capítulo Segundo]

**Bibliografia Suplementar: (em ordem de utilização em aula):**

1. MARX, K. ([1932]1978) *Manuscritos Econômico-Filosóficos* (Terceiro). São Paulo: Abril Cultural (Os Pensadores) [Excertos]
2. PAIVA, C. (2020). Breve Comentário sobre o Terceiro Manuscrito Econômico Filosófico de Marx.
3. **Keynes e suas Revoluções.** As consequências econômicas da paz. Teoria da inflação. Teoria do câmbio, do preço dos ativos financeiros e da especulação. Teoria da crise. Teoria Geral do (des) Emprego. A questão das expectativas e o papel central do Estado.

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula)**

1. KEYNES, J.M. ([1919] 2002) *As consequências econômicas da paz: A Europa depois do Tratado.* São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, Brasília: Editora Universidade de Brasília. [Capítulo Sexto]
2. PAIVA, C. A. e CUNHA, A. M. (2008). *Noções de Economia: Estrutura, Padrões de Precificação e Desenvolvimento dos Mercados de Estoques, Títulos e Ações.* Brasília: FUNAG. [Capítulo Sétimo]
3. **Kalecki e o papel da distribuição da renda na dinâmica capitalista.** As equações marxistas interdepartamentais reinterpretadas. Nem Lênin, nem Rosa Luxemburgo: uma leitura genuinamente aberta e dialética da dinâmica cíclica. A influência dos salários nominais na inflação. Distribuição de renda e grau de monopólio. Crise e grau de monopólio. Autonomia nacional e desenvolvimento. **Usando Kalecki para entender o Brasil: Celso Furtado explica Getúlio Vargas**.

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula)**

1. KALECKI, M. ([1967]1977). O problema da demanda efetiva em Tugan-Baranovski e Rosa Luxemburgo. In: *Crescimento e ciclo das economias capitalistas.* São Paulo: Hucitec.
2. KALECKI, M. ([1968]1977) As equações marxistas de reprodução e a economia moderna. In: *Crescimento e ciclo das economias capitalistas.* São Paulo: Hucitec.
3. PAIVA, C. (2020). A teoria kaleckiana do Ciclo.
4. PAIVA, C. (2020) Modelo Departamental e Dinâmico de Kalecki: Exercício em Excel para operação em Aula.
5. **Schumpeter e o papel da inovação no desenvolvimento.** Schumpeter X Ricardo: duas leituras radicalmente opostas de inovação (ou, porque a maior parte dos pretensos schumpeterianos são, na verdade, anti-schumpeterianos). A peculiar e revolucionária teoria da taxa de juros de Schumpeter e sua atualidade. Edith Penrose e os modernos teóricos da firma ligados ao *Resource Based View.* **A triste hegemonia do falso schumpeterianismo (vale dizer: do ricardianismo!) no debate brasileiro contemporâneo sobre inovação.**

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula)**

1. SCHUMPETER, J. (2020) **Excertos selecionados** de *Teoria do desenvolvimento econômico.* [www.territoriopaiva.com.br](http://www.territoriopaiva.com.br) - Apostila
2. SCHUMPETER, J. ([1911]1982) *Teoria do desenvolvimento econômico:* *O* *Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico*. São Paulo: Abril Cultural, (Os Economistas). [Capítulo Segundo]
3. SCHUMPETER, J. ([1942]1984) *Capitalismo, socialismo e democracia:* *Processo de Destruição Criativa.* Rio de Janeiro: Zahar. [Capítulo Sétimo]

**Bibliografia Suplementar: (em ordem de utilização em aula):**

1. SCHUMPETER, J. ([1911]1982) *Teoria do desenvolvimento econômico:* *O* *Fluxo Circular da Vida Econômica*. São Paulo: Abril Cultural, (Os Economistas). [Capítulo Primeiro]
2. PENROSE, E. ([1959] 2009). *Theory of The Growht of The Firm: The Firm in Theory.* Oxford: Oxford University Press. [Second Chapter]
3. **A tradição culturalista em Economia.** A importância crucial de Weber para a Economia Política. Albert Hirschman e a descoberta das especificidades culturais da América Latina. Ronald Coase, Douglass North, Robert Putnam e o novo institucionalismo. As questões estruturantes da cultura política brasileira: patrimonialismo, escravismo, latifúndio e exclusão: **a influência de Raymundo Faoro, Caio Prado Jr., Florestan Fernandes e Jessé de Souza sobre a Economia Política Brasileira contemporânea.**

**Bibliografia Básica (em ordem de utilização em aula)**

1. WEBER, M. ([1904] 2004). Excertos Selecionados de *A ética protestante e o espírito do capitalismo.* [www.territoriopaiva.com.br](http://www.territoriopaiva.com.br) – Apostila
2. WEBER, M. ([1904] 2004). *A ética protestante e o espírito do capitalismo.* São Paulo: Companhia das Letras. **(Capítulo Segundo)**
3. HIRSCHMAN, A. (1958). *The Strategy of Economic Development.* New Haven: Yale University Press. **(Chapter One)**
4. **Princípios de Microeconomia e Planejamento Estratégico Aplicados ao Desenvolvimento:** Identificação de objetivos e medidas relevantes: a falácia dos dados e indicadores que não contribuem para a meta. O papel dos gargalos e dos recursos excedentes no planejamento. Princípios de precificação em concorrência imperfeita.

**Bibliografia Básica**

1. GOLDRATT, E. (1997) *A Meta: um processo de aprimoramento contínuo.* São Paulo: Educator.